

am

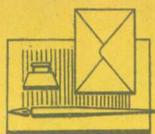
avemaria

n.º 23

Ano 72 — 15 de dezembro de 1970



Os leitores escrevem



Sugestões

MARIA DO CARMO JUNCAL, Ponte Nova, MG

"...Sou professora de música e noto que... diversas revistas são úteis e aproveitadas pelos alunos desde o curso primário até o normal, etc., porque trazem artigos, contos e muita coisa que os alunos precisam e não encontram em jornais e revistas católicas. Até as professoras assinam porque precisam de orientações. Peço-lhes perdoar-me, mas os senhores não acham que com antecedência trabalhos sobre determinadas datas não iriam auxiliar os alunos? Muitos me pedem jornais e revistas para os tais trabalhos exigidos, assim: São João, dia da bandeira, da árvore, 7 de setembro, Caxias, dia da criança, da professora, da aviação, dos astronautas, do livro, datas importantes do Brasil... Sempre empresto a Ave Maria para trabalhos escolares, mas, se incluíssem o que mencionei, seria cem por cento"...

— Agradecemos a sua sugestão e, quando fôr possível aumentar o número de páginas da revista, poderemos atendê-la. Em nossa seção de variedades, temos procurado incluir muitas informações e fotos de interesse para os alunos.

Surdos físicos, surdos espirituais...

ÉRICA DIAS MAESTRI, Curitiba, Pr.

"... A carta que veio anexa contém um sério problema de uma criança surda. Foi escrita no dia 5 de maio. Tive então a idéia de publicar numa das próximas revistas "AVE MARIA" um pequeno tópico indicando aos pais e familiares de crianças surdas, que nos escrevam diretamente, usando nossa Caixa Postal 7375. Os pais, quando nos escrevem, precisam da resposta com alguma urgência, especialmente na primeira carta. Vem daí a necessidade de animá-los a nos escrever diretamente."

— Agradecemos a D. Érica esta oportuna observação. E é com satisfação que acedemos ao seu desejo e avisamos a todos os pais e amigos de crianças surdas que desejem entrar em contacto com a Associação de Pais e Amigos de Surdos (APAS), fundada a 6 de fevereiro de 1968, em Curitiba, Pr. que escrevam diretamente para a Caixa Postal, 7375 — Curitiba, Pr. — Esta benemérita Associação está à disposição de todos aqueles que necessitem de informações e orientação para a educação de crianças deficientes de audição.

"Quando morre um Santo..."

PROF. VICENTE BARROSO, Aparecida, SP

"Por intermédio desta apreciada revista, venho muito cordialmente saudar a toda a Congregação dos Padres do Coração de Maria e também das Irmãs do Coração de Maria, pela faustosa data do Centenário da santa morte de Santo Antônio Maria Claret, seu incluído Fundador.

E, na certa, todos os devotos do Imaculado Coração de Maria pedirão a este ilustre Santo, que continue a proteger seus admiradores e imitadores; e também que ache uma solução prática para o delicado proble-

Galeria dos Assinantes Benfeitores

Viúva ELOY BARROS LESSA, São Paulo
CARMELITA BONILHA, São Paulo
MARIA PILAR RABELO, São Paulo
MARIA AURORA JULIAN QUINTAS, São Paulo
MIQUELINA JULIAN DELLA ROCCA, São Paulo
MARGARIDA CAVANI, São Paulo
ADALGISA TENÓRIO DE BRITTO, Presidente Prudente, SP

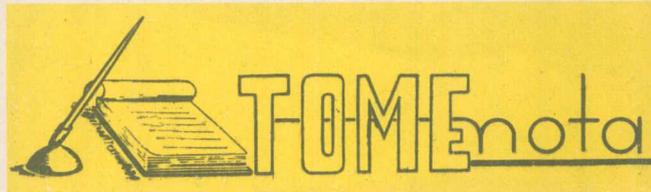
Enviaram assinaturas novas:

MANOEL JULIANO NETO, São Paulo (4 assinantes novos)
ANITA KRYGIEROWICZ, Curitiba (Angariou 10 assinantes)
ZÉLIA AZEVEDO, Rolândia, Pr. (mais 5 assinantes novos. Já angariou um total de 43 assinaturas)

COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA "AVE MARIA", TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!

Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!

Os nossos benfeitores serão lembrados de modo especial todos os meses numa santa missa que é rezada por eles e por suas famílias.



O Irmão Nelson anuncia que logo visitará os assinantes de:

Santa Rita do Passa Quatro — Santa Cruz das Palmeiras — Descalvado — Pôrto Ferreira — Pirassununga — Leme — Araras.

ma de Cuba, da qual foi ele, por longos anos, preclaro Arcebispo.

A estes parabéns meus, junto os de todos os associados e associadas da "APRAL" Nazarena, obra social-rural que oriento."

— Queremos agradecer sinceramente ao Prof. Vicente Barroso e, outrossim, a todos quantos nos escreveram, enviaram telegramas ou felicitaram pessoalmente, ao ensejo do Centenário da morte de Santo Antônio Maria Claret.

editorial

À procura da paz

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

A tranqüilidade e a paz parecem ter desertado do mundo em que vivemos. Trabalhado pela angústia e pela insegurança, o homem moderno procura na agitação, na vertigem da velocidade e no turbilhão de rumores e de luzes a evasão impossível de si mesmo.

Os conflitos sociais e o entrelaço de gerações abalam as sociedades e ameaçam as estruturas vigentes. Muitos estados vivem a obsessão da própria insegurança e tentam reforçar sua estabilidade pelo terror da repressão e pela censura à liberdade de expressão e movimento. E quanto mais o homem, fugindo de si mesmo, corre em busca de segurança e apoio, tanto mais parece cavar-se em seu redor o abismo da angústia e da incerteza.

Entretanto, tornará a ecoar daqui a pouco, — como há dois milênios, — uma mensagem de paz, de esperança e de certeza. Aquela mesma mensagem que os anjos vieram trazer outrora num obscuro recanto da Palestina aos pastores deslumbrados: "Paz na terra aos homens de boa vontade!"

Só dos céus podia vir esta mensagem. Para recordar ao homem que somente a consciência de seu destino eterno é uma garantia segura de sua tranqüilidade nesta existência peregrina. O homem deve buscar em si mesmo, nos valores de seu espírito, a paz de que precisa. A Fé e a Esperança projetam o olhar humano para além das fronteiras do visível e do temporal e o fazem vislumbrar na eternidade as colunas inabaláveis que lhe podem dar a garantia da paz e da segurança.

Para além da terna poesia e das suaves imagens com que a imaginação cristã revestiu o mistério sublime da Natividade de Cristo, deve emergir bem clara para o verdadeiro cristão a genuína mensagem do presépio: a verdadeira paz não é aquela garantida pelo poderio das armas ou apenas por tratados firmados entre as nações. A paz legítima é a que nasce da consciência de que todos somos iguais diante de Deus. A paz não é apenas uma convivência pacífica, mas o reconhecimento dos direitos de todos os filhos de Deus. A paz só pode brotar do respeito absoluto por todos os nossos semelhantes, sem distinção de qualquer espécie.

As maiores barreiras entre os homens são o ódio e os preconceitos. É no coração do homem que se traçam as fronteiras que dividem a humanidade.

Para encontrar a paz, o homem não deve fugir de si mesmo e refugiar-se no turbilhão de rumores e de vertigens que o envolvem e o entorpecem. Acha-se a paz na procura de nossos semelhantes, no encontro, no diálogo, na caridade incondicional.

Deus se fez homem para encontrar-se com os homens e dialogar com eles. E é buscando compreender e ajudar o outro que o homem encontra o próprio Deus. E encontra a Paz.

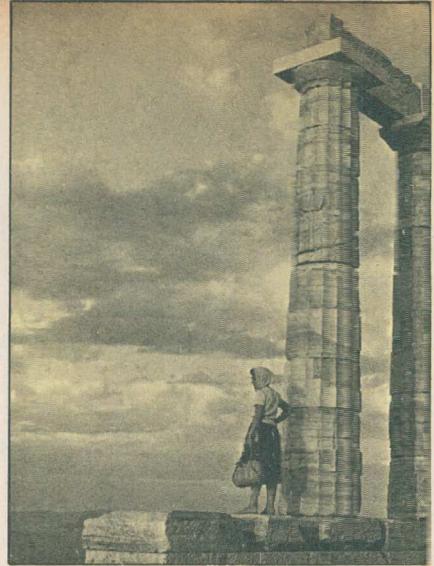


FOTO DA CAPA

A fé é a coluna inabalável que traz ao homem a segurança e a paz (Foto de Hildebrando T. Freitas — gentileza do Foto Cine Clube Bandeirantes).

am avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Registrada no S. N. P. I. sob o nº 221.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67.
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martin Francisco, 645, Telefone: 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fonteneille, Olga Jagucribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregarianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codessu, Joaquim Castro, Nelson Krontopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luís Mingoranci.

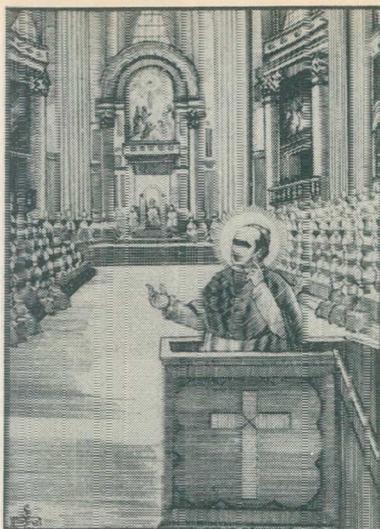
Assinatura anual Cr\$ 10,00

Número avulso Cr\$ 0,50

Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

Como Arcebispo titular, nosso santo foi convocado para o I Concílio Ecumênico que se realizou no Vaticano. Discutia-se a definição do dogma da Infalibilidade Pontifícia. Na sessão de 31 de maio de 1870, usou da palavra em prol da definição. Na breve alocução, depois de tantos oradores, seu amor ao Papa extravasou:

"Oxalá possa consumir o sacrifício que começou em 1856, ao descer do púlpito depois de pregar sobre a fé e a moral. Trago no meu corpo as cicatrizes de Nosso Senhor Jesus Cristo (como vêdes no rosto e no braço). Oxalá possa consumir minha carreira confessando da abundância de meu coração esta grande verdade: Creio que o Sumo Pontífice é infalível."



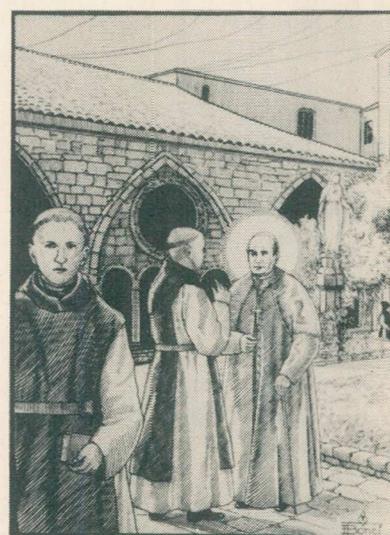
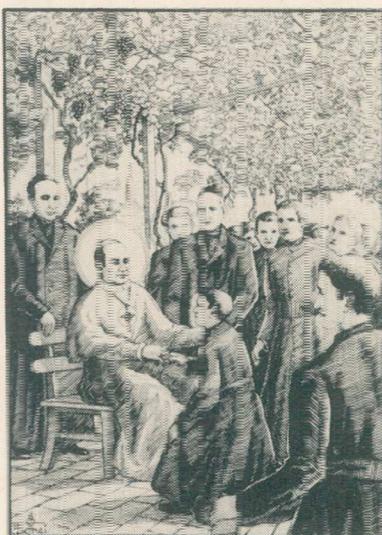
O embaixador da Espanha em Paris não permitiu que o santo expirasse entre seus filhos de Congregação. Ocultaram-no em Fontfroide num convento dos monges cistercienses.

Quando no leito de dor procuravam animá-lo, apenas respondia com as palavras de São Paulo: "Desejo dissolver-me e estar com Cristo". A agonia foi prolongada e ao redor do leito era grande a pena e a admiração pela paz do enfermo em meio às terríveis dores que ninguém podia aliviar 24 de outubro de 1870 na folhinha; 8,45 no relógio; terminam as provas de um santo que Pio XII canonizará no dia 7 de maio de 1950.

O SANTO SE DESPEDE
DOS FILHOS

"Todos estávamos loucos de contentamento por tê-lo em nosso meio. E quando na horta fâmos correndo beijar-lhe o anel, nos dizia com afeto especial e paternal ternura: Deus os abençoe."

Estas palavras escreveu-as um seminarista claretiano que com os Padres, Irmãos Coadjuutores e outros seminaristas se despediam do santo, nos seus últimos meses de vida. Foi em Prades, sul da França. Um domingo. Debaixo de uma parreira, com o sol da tarde a trocar de amarelo o verde das fôlhas protetoras.



Ilustrações de
Pe. Fulvio Bonci

CONHEÇA
UM
SANTO

Com este número encerramos este resumo ilustrado da vida de Santo Antônio Maria Claret, que publicamos lembrando o centenário de sua santa morte.

"Sentia em mim o calor de um fogo ardente que não me deixava estar parado. tinha necessidade de andar e correr de uma parte para outra pregando constantemente" (Autobiografia). "Quem me dera poder ir correndo a pregar por toda a Espanha e pelo mundo inteiro!... Diga a meus queridíssimos irmãos, os Missionários, que se arremem e trabalhem quanto puderem... Eu tenho tanto carinho pelos Missionários que daria por eles meu sangue e minha vida: lavar-lhes-ia os pés e os beijaria mil vezes, tiraria o pão de minha boca para lhes dar de comer. Eu os quero tanto que me torno louco de amor por eles, não sei o que faria por eles... Agora mesmo que escrevo estas palavras, tive que deixar a pena para enxugar minhas lágrimas... Ó Filhos do Imaculado Coração de minha queridíssima Mãe Maria! quero escrever-vos e não posso, por ter os olhos marejados de lágrimas. Pregai sempre e rogai a Deus por mim!" (De uma de suas últimas cartas).

É possível recuperar um alcoólico?

(III)

QUANTO CUSTA SER SÓCIO DE A.A.?

Ser sócio de A.A. não acarreta compromissos financeiros de espécie alguma. A maioria dos grupos locais fazem coletas durante as reuniões a fim de arcar com as despesas do aluguel da sala, sanduíches, etc..

O programa de A.A. está às ordens de qualquer pessoa, esteja ela na pindaíba, ou na melhor situação financeira.

A.A. É SOCIEDADE RELIGIOSA?

Não é. Embora tenha tido o apoio e a aprovação de muitos próceres religiosos. Entre seus sócios há católicos, protestantes, judeus, e até um punhado de pessoas que se consideram atéias. Mas o programa de A.A. é inegavelmente baseado na aceitação de certos valores espirituais.

A.A. É UMA SOCIEDADE DE TEMPERANÇA?

Não, A.A. não tem ligação com movimentos de temperança. "A.A. não sanciona, nem combate quaisquer causas". Muitos sócios de A.A., compreendendo que para alguns o álcool é inofensivo, sabem que para eles é veneno.

HÁ EM A.A. ALCOÓLICOS DO SEXO FEMININO?

Cresce dia a dia o número de mulheres que, vítimas do álcool, têm encontrado auxílio em A.A.

HÁ MUITA GENTE MOÇA EM A.A.?

Uma das tendências mais animadoras que se vêm notando é o fato de que os jovens vão, cada

vez mais, procurando a associação, antes de se entregarem, de forma desastrosa, ao vício da bebida.

COMO SE INGRESSA EM A.A.?

Não se ingressa, propriamente. Não se preenchem formulários, não se cobram jóias. A maioria dos sócios começam simplesmente assistindo às reuniões de um grupo.

QUE É UMA REUNIÃO "PÚBLICA"?

É uma reunião de grupo à qual pode comparecer qualquer pessoa, alcoólica ou não. Compromete-se apenas a não divulgar os nomes dos sócios lá fora.

QUE É UMA REUNIÃO "PRIVATIVA"?

É a reunião que se restringe aos sócios de A.A. O objetivo é proporcionar aos sócios a oportunidade de ventilar certas fases difíceis de seus problemas, fases estas que só mesmo outros alcoólicos poderiam compreender bem.

POSSO TRAZER PARENTES AS REUNIÕES PÚBLICAS DE A.A.?

Convidam-se particularmente os novatos a trazer suas espôsas ou amigos, pois a sua compreensão do programa de reabilitação poderá ajudar o alcoólico.

COM QUE FREQUÊNCIA DEVEM OS SÓCIOS DE A.A. ASSISTIR AS REUNIÕES?

É uma questão de preferência. A maioria dos sócios comparecem a uma reunião por semana, pelo menos. Outros vão às reuniões quase toda noite.

O SÓCIO DE A.A. DEVE IR AS REUNIÕES PELO RESTO DA VIDA?

Obrigatoriamente, não. Mas, como afirmou um dos sócios: "Quase todos continuamos indo porque queremos, e alguns vão porque precisam"!

ONDE ENCONTRAREI TEMPO PARA AS REUNIÕES DE A.A.?

No tempo que ainda bebia, o novato de A.A. sempre achava tempo para o álcool. Quase sem exceção, quem encontra a maior satisfação na abstenção são aqueles que assistem às reuniões. Jamais hesitam em cooperar com outros alcoólicos em busca de auxílio.

POR QUE SERÁ QUE PARA ALGUNS A.A. NÃO DÁ RESULTADO?

A.A. surtirá efeito apenas para aqueles que se reconhecem alcoólicos, que desejam deixar a bebida sinceramente.

NOTA: NUNCA se deve adicionar drogas ao alimento do alcoólico SEM QUE ELE SAIBA O RISCO QUE CORRE, sobretudo se sofre do coração.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Reunem-se nas sete noites da semana a partir das oito horas na rua Caio Prado, 102, em São Paulo (Bairro da Consolação), onde atenderão qualquer pessoa que ali chegar com um problema de bebida.

A.A. atende também convites de médicos, assistentes sociais, ou qualquer entidade para proferir palestras. Para entrar em contacto com A.A., basta escrever para: ALCOÓLICOS ANÔNIMOS. Caixa Postal 20.895. São Paulo. Capital.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.192

Na bíblia se diz que não devemos julgar uns aos outros. Gostaria de saber que espécie de julgamento é esse? (MAC)

— A Sagrada Escritura afirma muitas vezes que só Deus nos conhece intima e perfeitamente e por isso somente Ele nos pode julgar retamente. Contudo, isto não exclui que, para a defesa da justiça, possam existir juízes entre os homens. O mesmo Deus suscitou para o povo de Israel juízes que regessem o seu povo e defendessem o direito dos oprimidos (Dt 16, 20).

Cristo condenou severamente os julgamentos temerários que se fazem do próximo. Com a mesma medida com que nós julgamos o nosso próximo, seremos julgados por Deus (Mt 7, 1 e sgs.). Mesmo nas ações mais claramente errôneas, não compete aos homens julgar as intenções e a culpabilidade dos outros (Jo 8, 3-11).

Aquêle que aponta contra o seu irmão um dedo acusador, deve lembrar-se de que outros três dedos estão apontados para ele mesmo. Aquêle que enxerga a palha no olho do vizinho, deve antes procurar remover a trave que o impede de ver seus próprios defeitos (Mt 7, 3-5; Rom 2, 1; 14, 4-10; Jud 4, 12-13).

Mesmo os juízes, constituídos para dirimir as questões entre os homens, podem pecar gravemente, julgando por interesses venais ou de acôrdo com seus critérios puramente pessoais. (Lev 19, 15).

Nada mais difícil para um homem do que julgar com retidão o seu semelhante. Não existe maior hipocrisia do que constituir-se em juiz e censor das ações de nosso próximo, desejando para nós mesmos um juízo sempre benigno e favorável. Só a Deus, que vê o nosso coração e as nossas intenções, compete julgar retamente aos homens.

1.193

Em uma das frases de um livro da "INFORMAC" afirma-se o seguinte: "Convém destacar que a moderna parapsicologia não nega a existência de fenômenos sobrenaturais e não nega em absoluto a influência do espírito liberto

da matéria". Querera isto dizer que os parapsicólogos acreditam na influência de espíritos dos mortos sobre as pessoas vivas? (G.C.).

— Os fenômenos estritamente sobrenaturais (miraculosos ou místicos) transcendem o campo da Parapsicologia e, por isso, não podem ser constatados ou analisados por ela. Não lhe compete, pois, negar (nem afirmar) tais fenômenos. Quanto à possível manifestação de espíritos libertos da matéria, a Parapsicologia também não pode negá-la. Absolutamente falando, Deus pode permitir que um espírito se manifeste. Não compete, porém, aos homens evocar um determinado espírito liberto da matéria, para que ele se comunique e transmita mensagens do Além.

Todos os fenômenos, aparentemente sobrenaturais, de comunicações que transcendem o âmbito dos sentidos, são comunicações *entre pessoas vivas*. A Parapsicologia, desvendando o maravilhoso mundo do inconsciente humano, veio comprovar que muitos fenômenos, aparentemente estranhos, como, por exemplo, a comunicação e o movimento à distância (telepatia, telepsicocinesia), a revelação de coisas ocultas sob o efeito do transe, da sugestão, da letargia (pantomnésia do inconsciente), são manifestações puramente naturais que podem ser até provocadas e analisadas dentro de critérios científicos.

A Parapsicologia pode, pois, provar que certas manifestações tidas como provenientes de espíritos do Além, são manifestações naturais entre pessoas vivas ou simples projeções do próprio inconsciente.

Embora não negue a possibilidade da manifestação do espírito liberto da matéria, a Parapsicologia não admite a possibilidade de se estabelecer com provas puramente científicas a existência de tal fato.

1.194

Gostaria de saber quando surgiram e quais foram os inspirados escritores das orações "Ave Maria", "Salve Rainha" e o "Credo"? (M.L.W.)

— A primeira parte da Ave Maria é tirada do Nôvo Testamento. As primeiras palavras: "Ave (Maria) cheia de graça, O Senhor é convosco, bendita sois vós entre

as mulheres" foram pronunciadas pelo Anjo São Gabriel ao anunciar a Nossa Senhora o nascimento de Jesus (Lc 1, 28). As outras palavras: "Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto de vosso ventre" foram ditas por Santa Isabel saudando a Maria (Lc 1, 42). O acréscimo *Jesus* parece ter sido posto pelo Papa Urbano IV. A segunda parte da Ave Maria, que é uma invocação, foi introduzida na devoção popular provavelmente no século XIV. Não se conhece o autor da "Santa Maria". Os primeiros a usar esta última invocação parecem ter sido os Frades Menores na Itália.

A "Salve Rainha" surgiu e se popularizou no final do primeiro milênio da era cristã. Em 1096, Ademar de Puy havia adotado esta belíssima antifona como um hino militar para uso dos cruzados. Seu autor, porém, é desconhecido. Muitos a atribuíram a São Bernardo, mas consta certamente que já estava em uso muito tempo antes do nascimento deste santo. Os alemães a atribuem ao monge Hermann Contractus, da abadia de Reichenau (1.054). Outros a atribuem a Pedro Mosonzo, bispo de Santiago de Compostela.

O "Credo", chamado também "Símbolo dos Apóstolos", foi atribuído aos Doze Apóstolos. Uma antiga lenda medieval acreditava que cada um dos apóstolos teria redigido um dos doze artigos do Credo. Isto, porém, não tem nenhum fundamento histórico. O Credo, ou fórmula de profissão de fé, foi-se formando gradualmente. Já no século IV era conhecido um Símbolo Romano, com 12 artigos, mas bastante mais breve que o atual. Este símbolo primitivo foi aos poucos se enri-

quecendo com diversos acréscimos nas igrejas da Itália, das Gálias, da Espanha, da Inglaterra, da África, etc. — O texto atual, com algumas ligeiras variantes, já estava pronto no século VII.

1.195

Gostaria de saber onde, quando e por quem foi fundado o Rotary Club e a atitude da Igreja com relação a esta instituição (J.E.S.)

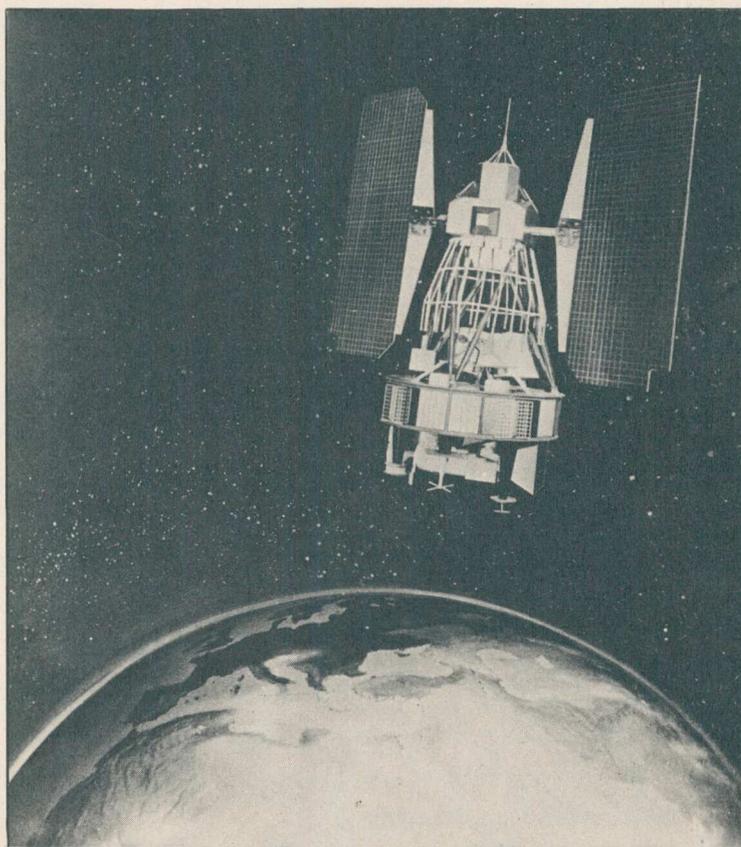
— O Rotary Club foi fundado em 1905 pelo advogado norte-americano, Paul P. Harris, em Chicago. O Rotary visa fomentar o ideal de serviço e de companheirismo e a melhoria das comunidades pela conduta exemplar de seus membros, a promoção das normas da ética profissional, a aproximação entre os membros de uma profissão, fomentando as boas relações, a cooperação e a paz em escala mundial.

No tocante à atitude da Igreja em relação ao Rotary, já tivemos ocasião de esclarecer nossos leitores neste mesmo Consultório (cf. consulta n.º 1.026 — AM de 15/1/69).

Embora no passado, quer a Santa Sé, quer o episcopado brasileiro tenham tomado uma atitude bastante reservada quanto à filiação de católicos ao Rotary Club, atualmente não existem mais restrições em relação às atividades desta associação e ao ingresso de católicos no seio do referido clube.

Para estudar recursos terrestres

O desenho mostra um satélite de tecnologia para recursos terrestres (ERTS) em órbita. Com uma tonelada de peso, o engenho estará dotado de instrumentos para coletar dados sobre os recursos mundiais de alimentos, água potável, combustíveis, minerais e florestais. Também prestará ajuda valiosa na identificação e localização de incêndios florestais, cursos de "icebergs", migrações de gafanhotos e terremotos. A NASA pretende lançá-lo em 1972 ou 1973. Para tal já incumbiu a General Electric da construção de dois ERTS. (FOTO IPS)



A prece do escritor russo

Ferve ainda na Rússia e no mundo inteiro a polêmica em torno do escritor soviético, Aleksandr Solzenitsyn.

Banido da Associação dos Escritores, proscrito, censurado, maldito em sua pátria, Solzenitsyn acaba de ser contemplado com o Prêmio Nobel de Literatura. Embora admirado no mundo inteiro e no círculo dos escritores soviéticos, o grande escritor russo continuará banido e confinado ideologicamente pela prepotência do regime comunista que se arroga o absurdo e ridículo direito de dirigir as correntes de pensamento e as formas de expressão artística.

Como o seu predecessor, Boris Pasternak, também Aleksandr Solzenitsyn será para o mundo o testemunho vivo do valor e da energia da liberdade espiritual do homem mau grado as tentativas de opressão psicológica dos sistemas radicais que, inseguros em si mesmos, procuram apoiar-se na restrição e na censura das expressões naturalmente irreprimíveis do pensamento humano.

O que, entretanto, ninguém conseguirá afogar é a crença deste homem profundamente religioso. Filho da "Santa Rússia", Solzenitsyn sente vivo em sua alma o senso místico do sobrenatural e da presença radiosa de Deus em sua vida e na história do mundo.

Eis apenas uma das amostras da religiosidade deste escritor: uma poesia publicada no dia 24 de setembro p. p. na revista "La Pensée Russe":

"Oh! como me sinto feliz de viver contigo, Senhor! Como é fácil para mim crer em Ti! Quando meu espírito vacila e não compreende mais, quando os homens mais inteligentes não enxergam além do fim de um dia e não sabem o que fazer amanhã, Tu me dás a esplêndida certeza da tua existência e da tua preocupação para que as portas do Bem não se fechem.

Ao atingir o cume da glória terrestre, medito com espanto sobre o caminho percorrido, um caminho que eu jamais teria descoberto sozinho, um maravilhoso caminho que me conduziu através de um vácuo de esperanças até este lugar desde onde eu pude transmitir à humanidade o reflexo dos teus raios. E Tu continuarás a deixar-me refleti-los na medida e na intensidade que fôr necessário. E se eu não tiver tempo, Tu mesmo encarregarás a outros que o façam."



Aleksandr Solzenitsyn, Prêmio Nobel — 70 de Literatura.



o "Reino de Maria"

Contemplada com uma visita do Papa Paulo VI, a nação filipina se distingue por sua fidelidade à Igreja e por sua devoção profunda a Nossa Senhora.

Descoberto por Magalhães em 1521 e chamado das Filipinas em homenagem a Filipe II, rei da Espanha, o arquipélago filipino converteu-se ao cristianismo em menos de 40 anos.

Com a Fé, os Missionários incutiram no povo uma profunda devoção à Virgem Santíssima. As diversas imagens da Virgem trazidas pelas navas espanholas e deixadas nas ilhas do arquipélago influíram poderosamente no temperamento afetivo do povo e o dispuseram para a ação dos missionários. Os traços da devoção mariana dos filipinos são visíveis em toda a parte.

Nas grandes calamidades nacionais, o povo acorre em massa aos santuários marianos e às suas imagens veneradas e todo auxílio e toda vitória é sempre atribuída à intercessão da Virgem. A gran-

de vitória naval das forças católicas, humanamente impotentes ante o poderio da armada holandesa, foi atribuída oficialmente pelas autoridades religiosas de Manila a um milagre de Nossa Senhora. E até hoje, no segundo domingo de outubro, uma grande procissão votiva celebra anualmente o triunfo da Senhora do Rosário, chamada "La Virgen de la Naval". Esta imagem, venerada em Quezon City, atrai constantemente uma multidão de romeiros.

A devoção do rosário está mais radicada entre os filipinos do que em qualquer outra parte do mundo. Já em 1773, o jesuíta Pe. Schmitz afirmava que o rosário era a devoção predileta dos nativos e que dificilmente se encontrava alguém que não tivesse o seu têrço. Desde 1950 até hoje, diversos grupos de volun-

tários transmitem o rosário pelo rádio e uma pesquisa demonstrou que esta "hora do rosário" é a mais ouvida e a mais popular de todas as transmissões radiofônicas. Em muitas cidades pequenas, o vigário recita o rosário à tarde através de um poderoso alto-falante instalado na torre da igreja e o povo inteiro o acompanha em suas casas ajoelhado ante uma imagem da Virgem. Quase se pode dizer que, ao cair da tarde, é toda a nação filipina que se ajoelha para se lembrar da Virgem Imaculada. As festas marianas são celebradas com grande brilho e com a mais entusiástica participação popular.

A catedral de Manila, dedicada à Imaculada, foi reconstruída cinco vezes, após terremotos e bombardeios, e constitui um verdadeiro símbolo da história nacional e mariana do povo filipino.

Inúmeros santuários marianos estão dispersos pelas 7 mil 107 ilhas do vasto arquipélago. O mais venerado é o de Antipolo, proclamado santuário nacional em 1954. Perto de Manila, é também muito venerada a "Virgem da Paz e da Boa Viagem". Esta linda imagem "morena" de longos cabelos anelados, envolta num manto de ouro e pedras preciosas e ostentando um bastão de almirante, teve seu trono flutuante nos navios mercantes que partiam do México. Em 1942, o santuário foi destruído pelos bombardeios japoneses, mas a imagem foi encontrada incólume.

ooooOoooo

Este "Reino de Maria" tem agora na visita de Paulo VI um novo estímulo para reavivar sua ardente fidelidade à Igreja e sua profunda e sincera piedade mariana que constitui, sem dúvida, um dos elementos integrantes de sua própria personalidade histórica.



Meu lar Minha alegria

Nós as donas de casa...

temos no mês de dezembro uma preocupação comum: — Festejar, no dia 25, o aniversário de Jesus. Até parece que Ele nos ajuda com Seu poder milagroso, sem o qual não poderíamos gastar dias inteiros fazendo compras, empacotando e embelezando os presentes, mandando cartões, enfeitando a casa e preparando quitutes especiais (além das ocupações rotineiras), e depois de tudo ainda ter energia de sobra para presidir a reunião familiar no dia de Natal.

É uma época maravilhosa, alegre, festiva, colorida. As crianças que vivem as alegrias do Natal na casa da mamãe, levarão a recordação para suas vidas de adultos, quando plantarão a sementinha em outros corações.

Nós, donas de casa, responsáveis diretas pela festa, precisamos mais do que nunca de um bom planejamento antecipado, tomando nota do que fazer e comprar. Um grande perigo é ultrapassar o orçamento e em consequência perder a tranqüilidade. Muitos presentes poderão ser feitos em casa ou descobertos entre os nossos guardados, sem precisar sair nem gastar dinheiro. Já estão ali, talvez no fundo de uma gaveta, bem embrulhadinhos, ou numa prateleira alta dentro de uma caixa já meio esquecidos. Quando você guardou, tinha intenção de usar ou presentear a alguém, e por que não aproveitar o Natal de 1970? Pode ser um objeto de prata, uma jarra, um vaso, uma bengala deixada por um antepassado, uma foto-

grafia da Vovó para a neta que tem o mesmo nome, etc. Que tal fazer presente daquela moheira branca que é bonita e que você não usa? Olhe naquela caixa de miudezas entre as bijuterias antigas (ou jóias) talvez exista alguma que possa encantar uma das garôtas da sua lista, aquela pulseira diferente, por exemplo. A idéia é descobrir objetos em bom estado de conservação, (renová-los limpando, pintando ou concertando) e oferecer com simplicidade sem ocultar a origem, dizendo, mais ou menos assim: “Eu gostei muito e espero que você aprecie”, ou “o papai dava muito valor a essa bengala...”.

Tôdas essas manifestações são válidas, mas se quisermos mesmo agradar ao Aniversariante, nada será melhor nem mais oportuno do que seguir os exemplos que Ele nos deixou de amor ao próximo, praticando a fraternidade cristã, de coração aberto, dando um pouco de nós mesmas ao irmão menos favorecido. As oportunidades são diferentes, mas, esteja alerta porque sempre aparece, no momento exato, na vida de cada pessoa, a hora de praticar a grande lição: AMA O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO. Uma senhora, com um filho de 8 anos no grupo escolar, encontrou a sua oportunidade e praticou um belo ato de fraternidade cristã convidando um menino pobre, coleguinha do filho, a passar todo o mês de dezembro em sua casa. Belo exemplo a ser imitado.

☆ O Natal é festa de luzes. Use bastantes velas de todos os tamanhos e cores. Velas pequenas feitas dentro de forminhas de empada, deixadas boiando num prato com água e com flôres sem cabo, é uma idéia bonita. Faça as velas picando e derretendo algumas velas, colorindo com anilina e despejando nas forminhas molhadas, deixe um pavio no centro.

☆ Se as suas velas estiverem muito curtas, aumente-as emendando com massa de modelar, que

Algumas idéias para as festas de Natal

elas poderão queimar até o fim. Ou pregue uma rôlha de cortiça no fundo e fixe com um alfinete.

☆ Deixe as velas de mólho numa solução de água e sal de um dia para outro. Quando acesas, a cêra não escorre e duram muito mais tempo.

☆ Se a vela ficar larga no castiçal, mergulhe a parte de baixo em água quente até amolecer a cêra. Coloque no lugar e aperte até esfriar e firmar.

Receitas para o seu Natal



MOLHO DE SALADA SEM ÓLEO

- 1/2 xícara de vinagre
- 2 colheres de maizena
- 1 colher de açúcar
- 1 colher de salsa picadinha
- 1 colherinha de sal
- 1/2 folha de louro
- 1/4 de colherinha de mostarda
- 1/4 de colherinha de pimenta

Misture o vinagre com 1/2 xícara de água e leve a ferver com o louro. Dissolva a maizena numa colher de água fria e despeje lentamente sobre o vinagre, cozinhe mexendo até engrossar. Retire do fogo e misture os outros ingredientes. Gele.

QUICHA LORRAINE

(Um prato clássico da cozinha francesa)

Prepare uma receita de massa de torta (Massa de Torta Que Não Falha).

Abra, forre uma fôrma de 25 cm, forme uma beirada grossa e leve ao forno quente por 8 a 10 minutos. Fure com um garfo para não estufar. Retire do forno e deixe esfriar.

Frite 6 fatias de bacon até ficarem torradas, retire para secar sobre papel absorvente, quebre em pedacinhos e forre o fundo da torta sobre a massa assada. Bata no liquidificador 2/3 de xícara de queijo Suiço (ou gruyère ou parmesão), 3 ovos, 1 gema, 1 xícara de creme de leite, 1/2 xícara de leite, 1/2 colherinha de sal, 1/8 de colherinha de pimenta ardida, e, se você gostar, uma pitadinha de noz moscada. Despeje lentamente sobre a massa. Asse 25 a 30 minutos em forno médio, 180°, até que uma faca espetada no centro saia limpa.

NOTA: — Ao fazer esta torta para visitas, asse a massa de manhã, frite o bacon, prepare o recheio e conserve gelado. Meia hora antes de servir, junte o bacon à massa, despeje o recheio por cima e asse. As sobras (se houver) podem ser reaquecidas ou servidas mesmo frias, a qualquer hora do dia ou da noite.

BATATA ASSADA ANA

- 1 colherinha de sal
- 1/2 colherinha de aginomoto (opcional)
- 1 pimenta fresca picadinha
- 2 quilos de batatas descascadas e cortadas em fatias finas

- 4 cebolas grandes em fatias finas (3 xícaras)
- 1/2 xícara de manteiga
- 1/3 de xícara de queijo parmesão ralado

Aqueça o forno quente (200°). Misture o sal, o aginomoto e a pimenta.

Numa fôrma de vidro colorea transparente, passe manteiga e arrume em camadas a terça parte das batatas, cebolas, e os temperos e a manteiga. Repita três vezes. Asse tampado 45 minutos ou até as batatas ficarem macias. Destampe e asse mais alguns minutos até escurecer ligeiramente a crosta. Retire do forno, deixe esfriar 5 minutos. Solte dos lados com espátula e inverta numa travessa rasa de servir (também refractária). Polvilhe parmesão por cima e volte ao forno mais 5 minutos até formar uma crosta escurinha por cima. Dá 8 porções.

GLACÉ DE LIMÃO

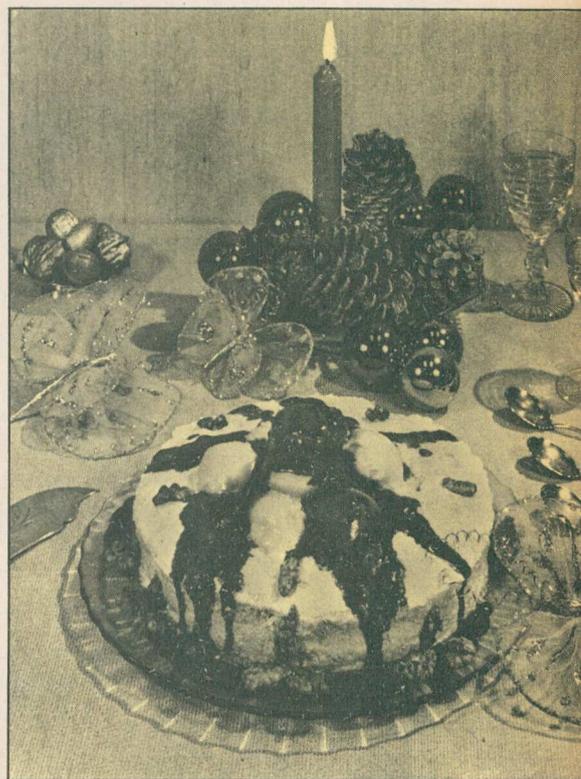
Prepare um bôlo simples. Espere esfriar. Corte algumas fatias bem finas de 1 limão grande e reserve. Rale a casca do limão restante e meça 1 colher. Junte 1/2 xícara de açúcar de confeiteiro e misture à casca ralada. Vá jun-

GALINHA A LA GATIETRO

(Receita copiada do cozinheiro dos Johnsons)

- 1 1/2 quilo de galinha
- 1 colher de óleo
- 1 cebola repicada
- 8 cebolinhas verdes
- 1 tomate grande repicado
- 1 colher de massa de tomate
- 3 1/2 xícaras de caldo de galinha
- 1/2 xícara de creme de amendoim
- 1 colherinha de sal
- 1 pimenta fresca
- 1 folha de louro

Limpe os pedaços de galinha e seque em papel. Aqueça o óleo e ponha os pedaços de galinha, tampe e deixe 5 a 10 minutos até fritar, virando 2 ou 3 vezes. Junte a cebola, cebolinha, tomate, massa de tomate e cozinhe a mistura por mais 1 minuto. Junte o caldo de galinha e espere ferver. Tampe e deixe 8 minutos sobre fogo baixo. Ponha o creme de amendoim numa tigela e misture líquido morno (não fervendo) para dissolver em creme. Misture à galinha e tempere com sal, pimenta e louro. Deixe ferver lentamente por mais 30 minutos. Prove e ajuste os temperos. Sirva 6.



tando aos poucos 2 a 3 colheres de caldo de limão e amassando com um garfo até ficar na consistência de espalhar. Espalhe sobre o bôlo com uma espátula, deixando escorrer alguns pingos dos lados. Enfeite com as rodela de limão e folhas de hortelã.

Modelinhos para as férias de verão

Durante as férias as oportunidades para usar roupas novas são inúmeras, e aqui estão três modelinhos muito especiais, e tão simples que as mães não terão dificuldades em costurá-los.

O 1.º é estampado com gola e bolsos brancos, sendo êsses sôbre o cinto estreito. O 2.º é de côr lisa, lindamente enfeitado com uma barra branca com bordados ou aplicações em um tom mais escuro do que o vestido. O 3.º é todo enfeitado com bordado inglês, ligeiramente franzido ao redor da gola e três carreiras na barra. Na falta de bordado inglês dessa largura, poderá emendar um liso com um de biquinho, ou melhor ainda, fazer um belo babadinho de crochê de linha.

IDÉIAS PRÁTICAS PARA DIAS FESTIVOS

☆ A dona de casa não deve dar impressão de que trabalhou muito e se apresentar cansada. Os amigos apreciarão mais uma refeição simples e frugal, oferecida com graça e alegria, e ficarão reconhecidos pela cordialidade que receberam.

☆ Para as suas reuniões convide somente o número de pessoas que possa receber confortavelmente. Muita gente tumultua uma reunião.

☆ Os convites devem ser feitos para valer. É perigoso convidar uma pessoa para visitá-la apenas por convidar, por costume ou por querer parecer bem, sem ter a intenção de recebê-la, pois quando a pessoa convidada aparece, causa transtôrno e percebe que está sendo inoportuna.



☆ Convidar um hóspede para uma refeição é dar prova de cordialidade, mas, devemos acolhê-lo na nossa vida sem ostentar diante dêle as nossas riquezas. O grau de amizade deve permitir que o convidado partilhe da nossa vida cotidiana.

☆ Antes de usar a churrasqueira, limpe-a com uma solução de êleo de pinho, uma colher em um litro de água. Isso desinfeta e deixa um agradável cheiro de madeira.

☆ A melhor maneira de levar o bôlo para o pique-nique é centro da própria fôrma em que assou.

☆ O caso de idade é muito sério. Não vá, apressadamente, cedendo o seu lugar a uma velha. Êsse gesto pode ser ofensivo. Ela pode aparentar meia idade passada, mas pode não se sentir velha. Antes, observe o traje, o sapato, o comprimento da saia...

Presente de Natal?

"IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR"
(Maria do Carmo Fontenelle e Dr. Aldo Lins), Cr\$ 60,06.

Esta última obra constitui uma verdadeira Enciclopédia de Economia Doméstica, em 5 volumes encadernados, contendo 4 mil idéias práticas, 100 cardápios com 1.000 receitas escolhidas (quatro volumes da autoria de D. Maria do Carmo Fontenelle) e um volume do Dr. Aldo Lins, dedicado ao "Seu filho — do parto à adolescência". Uma obra que merece entrar em todos os lares.

Pedidos à Livraria "AVE MARIA",
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo.



Olga J. Ekman Simões

o primo da roça

Capítulo VIII — A SORTE DO MIGUEL

No dia seguinte, acordamos todos de madrugada.

Na cozinha. Siá Joana se atarefava com uns bolinhos fritos para o café. Estava na família havia 40 anos, e o Nhonhô era o seu "cai-cai". A preta velha fazia-lhe tôdas as vontades.

E, enquanto fritava os bolinhos (prato predileto do Nhonhô), ia resmungando:

— Judiação, mandá o coitadinho p'ra tão longe... Bem podia ficá estudando aqui memo, cum Dona Maria, qui tem tanta instrução...

Na hora da partida, todo o mundo falava ao mesmo tempo. O Mário fazia um berreiro, porque queria ir até a estação, e não havia lugar no trole. E tia Maria fazia mil recomendações, que ninguém conseguia entender.

Finalmente partimos. Tivemos que voltar da porteira, porque Nhonhô tinha esquecido uma maleta. Mas chegamos à estação alguns minutos antes de o trem partir.

Em São Paulo, a família estava à nossa espera. Também Violeta lá estava; era inseparável da minha irmã Estela. Não davam um passo uma sem a outra. E me tratavam com uma superioridade, que eu achava irritante. Vivíamos "de ponta". Mas nesse dia esquecemos as nossas desavenças.

Todos queriam falar ao mesmo tempo e metade das perguntas ficavam sem res-

postas. Tínhamos tanto que contar!

O jantar foi muito alegre; mas estávamos cansados da viagem e fomos cedo para a cama.

Acordei com o sol no quarto. Mamãe, sentada a meu lado, me abraçava.

— Estava com tantas saudades de você, Tônico!

— Eu também, mamãe!

E era verdade. Apesar das saudades da fazenda, estava contente por ter voltado para casa.

Quando desci para tomar o café, olhei espantado para o relógio da copa.

— Onze horas, mamãe, será possível? Nunca dormi tanto!

Da janela da copa, o Nhonhô e o Joãozinho olhavam rindo para mim.

— São apenas nove e meia, Tônico. Isto é reinação dos meninos; adiantaram o relógio. Já ralhei com eles.

Depois do café, fui conversar com o Miguel, nosso jardineiro, que morava no fundo do quintal. Quando eu nasci, ele já trabalhava para nossa família. Ele estava arrumando as roupas no seu baú do fôlha; fiquei admirado.

— Você vai-se embora, Miguel?

— Vou, sim, senhor. Vou voltar para Portugal.

— Vou achar muita falta de você, Miguel.

— Eu também, menino. Sentirei falta de todos. Mas estou com saudades de Portugal.

Despediu-se de todos, e saiu cedinho, no dia seguinte.

Daí a pouco, voltava muito agitado.

— Que aconteceu, Miguel?

— Roubaram-me o baú, minha senhora! Com todo o meu dinheiro!

E desatou a chorar. Ficamos com tanta pena do Miguel!

Ele tinha entrado na igreja para rezar. Deixou o baú no banco, enquanto ia ajoelhar-se diante do altar de Santo Antônio. Rezou uma cezena do têrço. Quando voltou ao banco, o baú tinha desaparecido.

Papai avisou a polícia, mas o baú nunca foi encontrado.

E o pobre Miguel começou a trabalhar de nôvo para juntar dinheiro e voltar para Portugal... Não tinha mesmo sorte, dizíamos.

Alguns dias depois, mudamos de opinião. Papai lia o jornal e exclamou:

— Que sujeito de sorte, o Miguel!

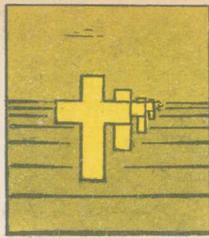
Olhamos para ele, admirados, e ele nos mostrou a notícia que acabava de ler:

NAUFRÁGIO DO NAVIO C A R G U E I R O FALKLAND. POUÇOS SOBREVIVENTES.

Falkland! Era naquele navio que Miguel devia ter embarcado. Quando soube disso, Miguel voltou ao altar de Santo Antônio para queimar uma vela.

(Continua)

NA PAZ DO SENHOR



- Em Lavras (MG): *América Moura Maia*, aos 13 de maio de 1970;
Maria Costa Guida, aos 25 de outubro de 1969;
José Alves de Araújo, aos 24 de maio de 1970;
Carlos de Araújo, aos 28 de maio de 1970;
Guihermina Andrade Ferreira, aos 17 de agosto de 1969;
Sérgio Fernando Barros Figueiredo, aos 25 de janeiro de 1970.
- Em Campinas (SP): *Rosa Discola Montoni*, aos 18 de outubro de 1970.
- Em Mirandópolis (SP): *Assad Abud*, *Maria Rocha Abud* com a filha *Maria*, num desastre, aos 12 de julho de 1970.
- Em Murutinga do Sul (SP): *Joaquim Coutinho de Mello*, aos 8 de julho de 1970.
- Em Andradina (SP): *José Martins Rodrigues*, aos 23 de março de 1970.
- Em Castilho (SP): *Alonso Alves de Almeida*, aos 21 de novembro de 1969.
- Em Três Lagoas (MT): *Antero Rodrigues Coimbra*, aos 16 de março de 1970;
Antônio Pereira da Silva, aos 8 de setembro de 1970.
- Em Dracena (SP): *Rosa Fracção Vanzella*, aos 8 de setembro de 1970.
- Em Flórida Paulista: *Virginia Barbiero*, aos 2 de dezembro de 1969.
- Em Osvaldo Cruz (SP): *José Luís Pradella*, aos 21 de setembro de 1970.
- Em Martinópolis (SP): *Noêmia de Almeida*, aos 27 de setembro de 1970.
- Em Presidente Prudente (SP): *Teresa Bacarin Caldas*, aos 26 de abril de 1970;
Rosa Costa Stadella, aos 26 de novembro de 1969;
João Voltarelli, aos 2 de abril de 1970.
- Em Presidente Bernardes (SP): *João Gesse*, aos 21 de junho de 1970.
- Em Pequerubi (SP): *Rodolfo Terrenqui*, aos 12 de março de 1970.
- Em Presidente Wenceslau (SP): *Romão Ruiz*, aos 20 de setembro de 1969;
Eugênia Costa Leite, aos 17 de agosto de 1970;
Amílcar Maia Gonçalves, aos 26 de fevereiro de 1970.
- Em Presidente Epitácio (SP): *Plínio Irineu Correa*, aos 4 de agosto de 1970;
José Marques Limede, aos 2 de dezembro de 1969.
- Em Rancharia (SP): *Manuel Marcelino de Oliveira*, aos 18 de abril de 1970;
Teresa B. Capobianco, aos 24 de março de 1970.
- Em Taubaté (SP): *Odete Pereira Braga*, aos 4 de outubro de 1970.
- Em São Carlos (SP): *Carolina Marchetti*, aos 3 de julho de 1970;
Luisa Raganoni, aos 26 de julho de 1970;
Olga Fehr, aos 5 de março de 1970;
Maria Zocco Botta, aos 13 de março de 1970.
- Em Dourado (SP): *Amir Dulce Buzza Pasquale*, aos 15 de março de 1970;
Archimedes Bassi, aos 25 de julho de 1970.
- Em Brotas (SP): *Virginia Branchi Bagnarol*, aos 2 de setembro de 1970.
- Em Bocaina (SP): *Túlio Ghiselli*, aos 29 de março de 1970.
- Em Jaú (SP): *Bento Lourenço de Almeida Campos*, aos 20 de julho de 1970;
Florentino Lima, em 1 de novembro de 1970.
- Em Sengés (PR): *Joaquim Cirillo Ribeiro*, aos 8 de maio de 1970.
- Em São Paulo: *Antônia de Lima Fontes*, aos 28 de setembro de 1966.

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje sem nenhuma interrupção.

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

AGRADECEM FAVORES

Belônia Leopoldina de Souza (Castilho, SP) ao S. Coração de Jesus; Leonir Esmenarda A. (São Carlos, SP) ao S. Coração de Jesus, N. Senhora e santos de sua devoção; Iolanda Bernardo Gorini (São Paulo) ao Im. Coração de Maria; Josefina Savastano (Piracicaba, SP) a N. Sra. Aparecida; Amália O. Nascimento (Jaú, SP) ao S. Coração de Jesus e Santa Teresinha; Maria Nico Baggio (Osvaldo Cruz, SP), Benedita Medeiros (Pres. Prudente, SP), M. J. M. M. (São Paulo), Maria Joana Luporini (São Carlos, SP) e Rachel Desiderá (São Carlos, SP) ao Menino Jesus de Praga; Maria Cerilo Gomes (Adamantina, SP) a Santo Antônio de Pádua; Iracema de Castro Raimundo (São Carlos, SP) à alma do Pe. Donizetti; Eunice Negrão (São Carlos, SP) à alma do Pe. José Van S.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Ignês Augusti Pérez (Catanduva, SP) pelo êxito de duas cesareanas; Geni da Silva Colen (Matozinhos, MG); Lucila Pierangilli (Brotas, SP); Rachel Desiderá (São Carlos, SP).

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE OURO

Em Santo Anastácio (SP), no dia 14 de janeiro deste ano, **Benedito Barbosa** e **Maria Bassolli Barbosa** celebraram 50 anos de vida conjugal.

Em Jaú (SP), no dia 16 de outubro último, também agradeceram os 50 anos de matrimônio **Paulo Fiorelli** e **Fortunata Nalle Fiorelli**.

A AVE MARIA compartilha das preces e felicitações que cercaram os casais jubilados.

PEQUENOS ANÚNCIOS

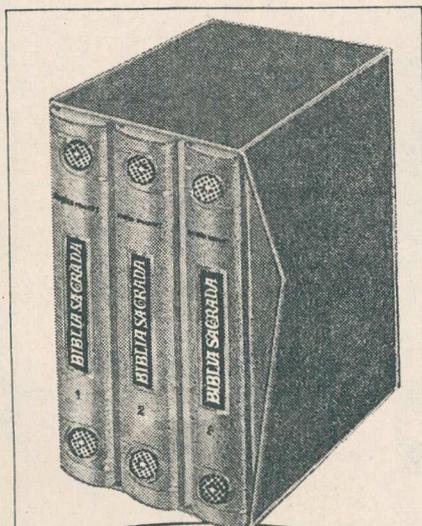
CURA DA EMBRIAGUEZ — O preparado **ALCOSAN** cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: Cr\$ 10,00, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao: Depósito de Produtos Farmacêuticos, Av. Presidente Getúlio Vargas, 275 - BELO HORIZONTE - MG.

Um desejo do Santo Papa João XXIII:
 "Cada um de vós, ao voltar para casa, veja se há ali a Bíblia Sagrada. Se houver, abra com frequência essas páginas divinas e alimente com elas o espírito. Caso contrário, procure um exemplar quanto antes, e coloque no lugar de honra do próprio lar o Livro por excelência. Ignorar o Livro divino é hoje inconcebível para um cristão que se preze".



Maravilhosa BÍBLIA SAGRADA

Edição monumental de luxo



OFERTA ESPECIAL CR\$ 250,00

A DICOL tem a honra de apresentar aos católicos brasileiros esta edição esmerada, em tradução feita diretamente dos textos originais hebraicos e gregos, por elite exegetica, sob a direção do Pontifício Instituto Bíblico de Roma • Texto integral, comentado, impresso a duas cores, em caracteres da máxima nitidez e legibilidade, disposto em duas colunas • Amplos comentários ao pé de cada página, facilitando enormemente a compreensão do texto sagrado • Cada um dos 73 livros que compõem a Bíblia é precedido de introdução, com resumo histórico do texto e sua importância teológica • Completos índices analíticos, no total de 96 páginas, de nomes próprios e geográficos e das matérias.

Três volumes de grande formato 22 x 32 cm, apresentada em lindo estôjo. Primorosamente encadernada. 1.768 páginas.

Edição artística contendo inúmeras reproduções a cores e a preto e branco de quadros dos gênios máximos da pintura como Miguel Ângelo, Rafaello, Rembrandt, Rubens, Carpaccio, Murillo, Tiziano, Tintoretto e numerosos outros.

Acompanha Atlas geográfico, especialmente preparado, único no gênero, impresso a cores em off-set, editado em separado, facilitando consultas remissivas mais cômodas e rápidas.

**O mais belo livro do mundo,
 o mais precioso, o mais útil.
 Livro de Deus - Livro do homem,
 mensagem divina em palavras humanas,
 tesouro máximo de sabedoria.**

Envie cheque ou vale postal pagável em S. Paulo, a ordem da DICOL Comercial e Importadora Ltda., no valor líquido de Cr\$ 250,00, livre de mais despesas. Despachos, com embalagem garantida em caixa de madeira, via Rodoviária. Indique a Empresa de sua cidade.

Nomeamos agentes vendedores desta maravilhosa Bíblia e outros artigos. Escreva-nos relacionando dados pessoais e fontes de referência.

O PRESENTE CERTO
 para as sagradas
 festas do Natal

**NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA
 FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO - ESTOQUE LIMITADO
 NA CAPITAL ATENDEMOS EM NOSSO BALCÃO**

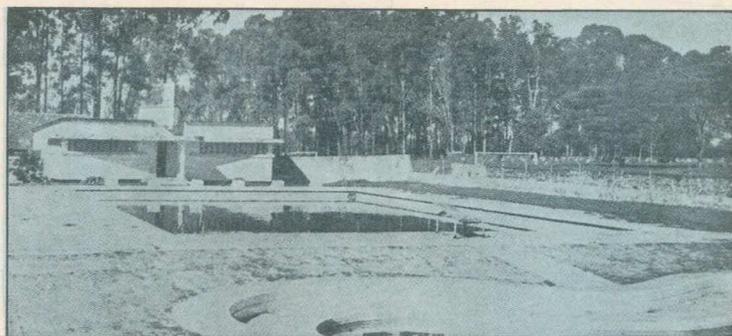
DICOL COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA.
 Rua Martim Francisco, 396 - Caixa Postal, 7997
 Fone: 51-1666 - SÃO PAULO, SP.- 3.

Escola Superior de **CSJ** Educação Física DE BATATAIS



Em cima:
VISTA DO COLÉGIO

Em baixo:
VISTA DA PISCINA



 INSCREVA-SE PARA
OS VESTIBULARES:
1.ª QUINZENA DE FEVEREIRO

Português

Biologia

Matemática

Inglês ou Francês ou
Espanhol

Conhecimentos Gerais

Provas Físicas

Rua Dom Bosco, 466 - Caixa Postal, 4 - Fone, 45 - BATATAIS - Est. de S. Paulo